

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2017.1

2ª FASE - 1º DIA

REDAÇÃO E LÍNGUA INGLESA

APLICAÇÃO: 04 de dezembro de 2016

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas



Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

A melhor lição é a que se põe em prática.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Inglesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado de sua folha de respostas, o número 1, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá escrever seu nome, sua data de nascimento e o nome de sua mãe no local indicado na capa do caderno de provas.
3. **DA PROVA I - REDAÇÃO:**
 - 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
 - 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
 - 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
 - 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
 - 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
 - 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
 - 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
 - 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
 - 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato poderá usar corretivo, desde que:
 - a) tenha consigo seu próprio corretivo;
 - b) a colocação do corretivo não interfira na leitura nem na compreensão, por parte da banca corretora, do texto redigido;
 - c) os erros corrigidos não se encontrem em muitas linhas, seguidas ou não.
 - 3.10.1. O candidato que não possuir corretivo, não poderá pedi-lo emprestado ao fiscal nem a outros candidatos.
 - 3.10.2. O Fiscal ou o Coordenador não emprestarão corretivo ao candidato, qualquer que seja o pretexto.
 - 3.11. É importante que a redação atenda-se às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
 - 3.12. Não é necessário colocar título na redação.
 - 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja do gênero carta.
 - 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**; esses espaços são reservados à banca corretora.
 - 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
 - 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
4. **DA PROVA II - ESPECÍFICA:**
 - 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se nela constam e estão corretos: seu nome, seu número de ordem e o número de sua inscrição. Caso haja discrepância, o fiscal deverá ser informado imediatamente.
 - 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
 - 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as rotinas abaixo:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e a outra com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de provas;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de provas;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.

- 4.4.** As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (subitem **4.3 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
- 4.5.** O preenchimento de todos os campos da folha de respostas referente à Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 4.6.** Será atribuída nota zero ao candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- a)** não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de provas, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b)** não assinar a folha de respostas;
 - c)** marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito;
 - d)** fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de provas, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de provas, conforme a instrução **4.3 b**.
- 4.7.** Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o gabarito oficial preliminar e o enunciado das questões da prova estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br/cev), a partir das 16 horas do dia 04 de dezembro de 2016, e a imagem completa de sua folha de respostas estará disponível a partir do dia 14 de dezembro de 2016.
- 4.8.** Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2017.1.
- 4.9.** Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar (manter ou carregar consigo, levar ou conduzir), dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, smartphone, tablet, iPod, pen drive, mp3 player, fones de ouvido, qualquer tipo de relógio digital ou analógico, agenda eletrônica, notebook, palmtop, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, gravador, etc.), gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta) e outros objetos similares. (Estes itens deverão ser acomodados na embalagem porta-objetos que será disponibilizada pelo fiscal de sala, colocados debaixo da carteira, e somente poderão ser de lá retirados quando o candidato sair em definitivo da sala.)
- 4.10.** Bolsas, livros, jornais, impressos em geral, ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular do candidato deverão ser apenas colocados debaixo de sua carteira.
- 4.11.** Na parte superior da carteira, ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de provas, a folha de respostas e o corretivo para uso exclusivo na redação, se for o caso.
- 4.12.** Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2017.1, de acordo com a alínea **j** do subitem **10.17** do Edital que rege o certame.
- 4.13.** O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a Folha Definitiva de Redação, a folha de respostas e o caderno de provas, e assinar a lista de presença, sendo sumariamente eliminado caso não faça a entrega da FOLHA DE RESPOSTAS ou da FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.
- 4.14.** Os recursos relativos a esta prova deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

.....

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
TOTAL				

PROVA I: REDAÇÃO

Prezado Vestibulando,

Procurando manter a linha de reflexão sobre fatos, ideias, pessoas, sentimentos, etc. que se impõem nos dias atuais, pensamos em uma proposta de escrita que trouxesse o passado para o presente e que desse margem a uma discussão sobre as possibilidades de uma convivência saudável entre eles, isto é, os valores do passado e os valores do presente. Por isso escolhemos para o exame vestibular 2017.1 o tema AMIZADE, em toda a sua complexidade e amplitude.

Será que a pressa que caracteriza o nosso mundo deixará espaço e tempo para o cultivo de sentimentos como a AMIZADE, um sentimento que nem nasce nem se fortalece da noite para o dia; que é algo a ser cultivado? Dizem Capiba e Hermínio Bello de Carvalho que “Amigo é feito casa que se faz aos poucos... E com paciência pra durar pra sempre”.

Refleta sobre as ideias expressas nos quatro textos de apoio alusivos à amizade. Procure captar em cada um deles a essência do que os autores acham que é a amizade. Selecione neles as características de um bom amigo. Escolha uma das propostas a seguir e componha seu texto.

Proposta 1: Escreva um **artigo de opinião**, posicionando-se acerca da existência (e da sobrevivência) da amizade nos dias atuais. Apresente argumentos que possam dar sustentação ao seu posicionamento.

Proposta 2: Escreva uma **carta** a um amigo narrando um fato que você acredita ser uma demonstração da verdadeira amizade.

TEXTO 1

Resolução das Nações Unidas

Em 27 de abril de 2011, durante a sexagésima quinta sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, dentro do tratamento da “Cultura de Paz”, reconheceu-se “a pertinência e a importância da amizade como sentimento nobre e valioso na vida dos seres humanos de todo o mundo” e decidiu-se designar como Dia Internacional da Amizade 30 de julho, em concordância com a proposta original promovida pela Cruzada Mundial da Amizade. A iniciativa foi apresentada conjuntamente por 43 países (incluindo o Brasil e quase todos os países sul-americanos), e foi aceita unanimemente pela Assembleia Geral.

TEXTO 2

Canção da América

Amigo é coisa pra se guardar
Debaixo de sete chaves,
Dentro do coração.
Assim falava a canção que na América ouvi,
mas quem cantava chorou ao ver o seu amigo partir,
mas quem ficou, no pensamento voou,
com seu canto que o outro lembrou
E quem voou no pensamento ficou,
Com a lembrança que o outro cantou.
Amigo é coisa pra se guardar
No lado esquerdo do peito,
mesmo que o tempo e a distância digam não,
mesmo esquecendo a canção.
O que importa é ouvir a voz que vem do coração.
Pois, seja o que vier,
Venha o que vier
Qualquer dia amigo eu volto a te encontrar
Qualquer dia amigo, a gente vai se encontrar.

(Milton Nascimento)

TEXTO 3

Versos de Natal

Espelho, amigo verdadeiro,
Tu refletas as minhas rugas,
Os meus cabelos brancos,
Os meus olhos míopes e cansados.
Espelho, amigo verdadeiro,
Mestre do realismo exato e minucioso,
Obrigado, obrigado!

Mas, se fosses mágico,
Penetrarias até ao fundo deste homem triste.
Descobririas o menino que sustenta esse homem,
O menino que não quer morrer, que não morrerá senão
comigo.
O menino que todos os anos na véspera de Natal
Pensa ainda em por os seus chinelinhos atrás da porta.

(BANDEIRA, Manuel. *Poesia Completa e Prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 2009.)

TEXTO 4

Amigo é casa

Amigo é feito casa que se faz aos poucos
E com paciência pra durar pra sempre
Mas é preciso ter muito tijolo
E terra, preparar reboco, construir tramelas
Usar a sapiência de um João-de-barro
Que constrói com arte sua residência

Há que o alicerce seja muito resistente
Que das chuvas e do vento possa então a proteger
E há que fincar muito jequitibá e vigas de jatobá
E adubar o jardim e plantar muita flor toiceiras de resedás
Não falte um caramanchão pros tempos idos lembrar
que os cabelos brancos vão surgindo
que nem mato na roceira que mal dá pra capinar
e há que ver os pés de manacá cheinhos de sabiás
Sabendo que os rouxinóis vão trazer arrebóis
Choro de imaginar!
Pra festas de cumeeira não falem os violões!
Muito milho ardendo na fogueira
e quentão farto em gengibre aquecendo os corações
A casa é amizade construída aos poucos
E que a gente quer com beira e tribeira
Com gelosia feita de matéria rara e altas platibandas
Com portão bem largo
Que é pra se entrar sorrindo nas horas incertas
Sem fazer alarde, sem causar transtorno
Amigo que é amigo quando quer estar presente
Faz-se quase transparente sem deixar-se perceber
Amigo é pra ficar, se chegar, se chegar
Se abraçar, se beijar, se louvar, bendizer
Amigo a gente acolhe, recolhe e agasalha
E oferece lugar pra dormir e comer
Amigo que é amigo não puxa tapete
Oferece pra gente o melhor que tem
E que nem tem, e quando não tem
Finge que tem, faz o que pode
E o seu coração reparte que nem pão.

(Capiba e Hermínio Bello de Carvalho)

PROVA II – LÍNGUA INGLESA

TEXT

01 Can public health officials force
02 Americans to break their soda habit?
03 The answer may come soon from the
04 University of California, San Francisco, a
05 health sciences center that has more than
06 24,000 employees on its **sprawling** campus.
07 Last year, U.C.S.F. removed sugar-sweetened
08 beverages from every store, food truck and
09 **vending** machine on its campus. Even
10 popular fast-food chains on the campus, like
11 Subway and Panda Express, have stopped
12 selling Sprite, Coca-Cola and their sugary
13 brethren at the university's request.

14 The institution is believed to be one of
15 the largest employers to remove sugary
16 drinks from the workplace. With sugary sodas
17 now a rare sight on campus, the university
18 found that it had the perfect conditions to
19 study what happens when people who were
20 **drinking** large amounts of sugar during their
21 workday suddenly stop.

22 Researchers there have enrolled 214 of
23 the school's employees into a rigorous study,
24 **collecting** blood samples to see if there have
25 been any major metabolic changes in the
26 people who lowered their soda intake. While
27 they expect to publish complete results soon,
28 early indicators are promising.

29 Since the policy went into effect a
30 year ago, the university says it has recorded a
31 significant drop in soft drink consumption
32 among its employees, particularly service
33 workers, who were the biggest consumers. A
34 university survey of 2,500 employees found
35 that some service workers and support staff
36 members had been drinking up to a liter of
37 soda at work and at home each day, or almost
38 three cans. Six months after the policy went
39 into effect, these workers had reduced their
40 consumption by about a quarter.

41 "We're a public health institution, and
42 there's something not right about us making
43 money off of products that we know are
44 making people sick," said Laura Schmidt, a
45 professor at the medical school who
46 spearheaded the beverage initiative. "How
47 dare we profit off of a product that our own
48 doctors say causes metabolic disease?"

49 The university's experiment comes at a
50 time of **growing** battles over policies aimed
51 at curbing soda consumption. On Tuesday,
52 three cities in Northern California and one in
53 Colorado will be voting on whether to tax soft
54 drinks. The cities of Berkeley and Philadelphia
55 have already approved taxes on sugary
56 beverages. One recent study found that the
57 Berkeley tax was working: In low-income
58 areas, sugary drink consumption fell and
59 water consumption rose after the tax went
60 into effect. Last month, the World Health

61 Organization urged countries around the world
62 to impose a tax on sugary drinks, presenting
63 research that showed just a 20 percent
64 increase in soda prices would result in a
65 proportionate reduction in their consumption.

66 The beverage industry has been fighting
67 back, spending millions on ad campaigns
68 against the proposed taxes in California and
69 Colorado, which it calls a regressive "grocery
70 tax" that hurts the poor. In September, the
71 industry filed a lawsuit against Philadelphia,
72 calling its soda tax illegal.

73 As the fights over soda taxes play out,
74 many hospitals and health organizations have
75 taken matters into their own hands, banning
76 sugary drinks from their own workplaces.
77 Nationwide, at least 30 medical centers have
78 restricted the sale of soda and full-calorie
79 sports drinks, including the Cleveland Clinic in
80 Ohio and the University of Michigan Health
81 System.

82 U.C.S.F.'s policy may be the most far-
83 reaching. It applies not only to its medical
84 center, but the entire university, including the
85 aforementioned 24,000 employees and its
86 8,500 visitors and patients each year. Visitors
87 to the campus now will find only bottled
88 water, diet drinks, unsweetened teas, and in
89 some cases 100 percent fruit juice with no
90 added sugar.

91 Michael Flanders, an assistant specialist
92 in the medical center's division of hematology
93 and oncology, said he had been consuming
94 "tons" of added sugar daily from San
95 Pellegrino Limonatas and other sugary drinks.
96 But when the policy went into effect and the
97 drinks disappeared, sparkling water became
98 his drink of choice.

99 "It took my taste buds a couple months
100 to adjust, but I've come to genuinely enjoy
101 black coffee and unflavored fizzy water," he
102 said. "Soda and sugary coffee drinks now
103 seem overwhelmingly sweet."

104 But while the university says it hopes its
105 policy will become a model for other large
106 employers to follow, the beverage industry
107 argues that the strategy is flawed. It points
108 out that obesity rates have been climbing
109 even as America's soda intake has declined in
110 recent years. And it says that focusing blame
111 on soda alone, rather than calories from all
112 foods, is misguided.

113 But Ms. Schmidt said it doesn't make
114 sense for doctors to urge patients to cut back
115 on sweetened beverages while a university
116 medical center continues to sell those same
117 drinks.

118 Getting the university to stop selling
119 sugary drinks was surprisingly easy, Ms.
120 Schmidt and her colleagues say. The school's
121 chancellor, after some initial reluctance,
122 decided that the goal was important, and
123 many faculty members supported the idea.
124 The university's beverage supplier then
125 agreed to stock the campus stores and

126 cafeterias with mostly water and zero-calorie
127 drinks. One exception was made for 100
128 percent fruit juices, which have natural but
129 not added sugars.

130 The policy was announced last July and
131 phased in over a four-month period as the
132 university handed out pamphlets and other
133 educational materials to students and staff
134 members.

135 "We educated everyone and explained
136 to people how harmful sugar sweetened
137 beverages can be to health," said Leeane
138 Jensen, the director of well-being at the
139 university. "People got it right away, and they
140 were all in support of it."

141 Robert W. Jones, who owns two Subway
142 franchises on the campus, said that when the
143 school asked him to stop selling soda, he
144 worried that it would upset his customers. Mr.
145 Jones said that his beverage sales declined by
146 about 10 percent in the first two months after
147 the soda was removed, but that he recovered
148 most of the business through sales of diet
149 drinks and bottled water.

150 Whether the policy will have any
151 measurable impact on health remains to be
152 seen. Elissa Epel, the associate director of the
153 university's Nutrition and Obesity Research
154 Center, said she and her colleagues want to
155 find out if employees who manage to reduce
156 their overall sugary drink intake saw any
157 impact on things like weight loss, liver health,
158 insulin resistance and telomeres, the stretches
159 of DNA that are linked to longevity.

160 One employee who is enrolled in the
161 study, Kristine Obiniana, an analyst at the
162 medical center, said she had been consuming
163 as many as three sugary drinks per day. Ms.
164 Obiniana said that when the policy first went
165 into effect last year, she found herself
166 bringing ginger ale, Dr. Pepper and Capri Sun
167 juices to work. Eventually, she stopped
168 bringing soda to work and started drinking
169 water, tea and zero-calorie flavored drinks
170 instead. She has lost five pounds and hopes to
171 lose at least 20 more.

www.nytimes.com/nov/03/2016

QUESTIONS

01. According to the text, last year the University of California, San Francisco, decided to

- A) prohibit its 24,000 employees from drinking soda.
- B) disallow the selling of sugary beverages in its campus.
- C) ban from the vending machines all types of products containing sugar.
- D) restrict the commercialization of soda to visitors only.

02. Laura Schmidt, a professor at the medical school, argues that a public health institution is not supposed to

- A) profit from the selling of products that are causing people to be sick.
- B) interfere with the campus policies on what to sell.
- C) allow its employees to bring unhealthy food from home.
- D) give permission to fast food chains to be on the campus.

03. With the new policy adopted by the U.C.S.F. on sugary beverages, the consumption of these products has already dropped significantly mainly among

- A) students.
- B) professors.
- C) service workers.
- D) visitors.

04. The decision made by the U.C.S.F. is in the context of policies toward reducing the consumption of sugary beverages in the US, where cities like Philadelphia and Berkeley have already decided to

- A) tax these beverages.
- B) prohibit schools from selling them.
- C) allow only people over 18 to buy them.
- D) reduce the size of bottles.

05. As a result of the soda related policy adopted by the city of Berkeley some figures start to appear, like a reduction in consumption of sugary drinks in

- A) schools and hospitals.
- B) workplaces in general.
- C) universities.
- D) low-income areas.

06. The World Health Organization has presented research evidencing that an increase in soda prices

- A) will make the younger generation much healthier.
- B) corresponds proportionately to a decrease in consumption.
- C) would solve most of children's health problems.
- D) can bring financial benefits to the poor.

07. The University of California has enrolled more than two hundred employees for a study that will explore the effects of lowering soda consumption. Among the issues that will be considered in the research are

- A) migraines and liver conditions.
- B) heart diseases and weight loss.
- C) weight loss and longevity.
- D) blood pressure and insulin resistance.

08. Although the impacts of the policy are still to be seen, employees like Ms. Obiniana have already reported results from not consuming sugar sweetened beverages at work, such as

- A) getting rid of some pounds.
- B) not having constant headaches.
- C) having lost almost 20 pounds.
- D) not worrying about diabetes.

09. Among the beverages one may easily find at U.C.S.F. nowadays are

- A) orange juice and low-calorie drinks.
- B) sprite and flavored water.
- C) water and zero-calorie drinks.
- D) San Pellegrino Limonatas and water.

10. The largest employer so far to stop the selling of sugary drinks at the workplace seems to be the

- A) University of Michigan.
- B) University of California, San Francisco.
- C) Cleveland Clinic in Ohio.
- D) New York University.

11. The U.C.S.F. is optimistic and hopeful in the sense that its decision may serve as a

- A) stimulus to people all over the world.
- B) means to help low-income students.
- C) source of research data for other institutions.
- D) model to be followed by other large institutions.

12. The beverage industry has reacted to such policies related to their sugary drinks arguing that

- A) sugary beverages are very healthy.
- B) the policy has flaws.
- C) the problem is totally in other types of food.
- D) they will sue all the institutions involved.

13. The sentences: "Last year, U.C.S.F. removed sugar-sweetened beverages from every store, food truck and vending machine on its campus." (lines 6-9) and "Eventually, she stopped bringing soda to work and started drinking water, tea and zero-calorie flavored drinks instead." (167-169) are, respectively,

- A) compound and simple.
- B) complex and compound.
- C) simple and compound.
- D) compound-complex and simple.

14. The sentences: "...some service workers and support staff members had been drinking up to a liter of soda at work and at home each day" (lines 35-37) and "The university's experiment comes at a time of growing battles over policies aimed at curbing soda consumption." (lines 49-51) are, respectively, in the

- A) present perfect tense and present continuous.
- B) past perfect continuous and present tense.
- C) present perfect continuous and past continuous.
- D) past perfect tense and present perfect tense.

15. The sentences: "...he recovered most of the business through sales of diet drinks and bottled water." (lines 147-149) and "Even popular fast-food chains on the campus, like Subway and Panda Express, have stopped selling Sprite, Coca-Cola and their sugary brethren at the university's request." (lines 09-13) contain, respectively, a/an

- A) direct object and a direct object.
- B) indirect object and a direct object.
- C) direct object and an indirect object.
- D) indirect object and an indirect object.

16. The verbs in the sentences: "Michael Flanders, an assistant specialist in the medical center's division of hematology and oncology, said he had been consuming "tons" of added sugar daily from San Pellegrino Limonatas and other sugary drinks." (lines 91-95) and "Six months after the policy went into effect, these workers had reduced their consumption by about a quarter." (lines 38-40) are, respectively, in the

- A) active voice and passive voice.
- B) passive voice and active voice.
- C) passive voice and passive voice.
- D) active voice and active voice.

17. The sentences: "The school's chancellor, after some initial reluctance, decided that the goal was important..." (120-122) and "Kristine Obiniana, an analyst at the medical center, said she had been consuming as many as three sugary drinks per day." (161-163) contain, respectively, a/an

- A) subject noun clause and an object noun clause.
- B) object noun clause and an object noun clause.
- C) subject noun clause and a subject noun clause.
- D) object noun clause and a subject noun clause.

18. The sentences "One exception was made for 100 percent fruit juices, which have natural but not added sugars..." (126-128) and "Robert W. Jones, who owns two Subway franchises on the campus, said that when the school asked him to stop selling soda, he worried that it would upset his customers." (lines 141-144) contain relative clauses that are classified, respectively, a/an

- A) non-defining and non-defining.
- B) defining and non-defining.
- C) defining and defining.
- D) non-defining and defining.

19. In the sentence "Mr. Jones said that his beverage sales declined by about 10 percent in the first two months after the soda was removed..." (144-147), one can find a/an

- A) noun clause and an adjective clause.
- B) adverb clause and an adverb clause.
- C) noun clause and an adverb clause.
- D) adjective clause a noun clause.

20. The functions of the -ing words sprawling (line 06), vending (line 09), drinking (line 20), collecting (line 24), and growing (line 50) are, respectively,

- A) adjective, verb, adjective, verb, and adjective.
- B) verb, adjective, verb, adjective, and verb.
- C) verb, verb, verb, adjective, and verb.
- D) adjective, adjective, verb, verb, and adjective.